

Escola de Vôlei da medalhista olímpica Adriana Samuel é destaque em Deodoro. Ex-aluno do projeto foi contratado para trabalhar na equipe que dá aulas para as crianças. **P.3**

DIVULGAÇÃO



LEVANTANDO A BANDEIRA



DA INCLUSÃO E



TRANSFORMAÇÃO

SOCIAL



Zona Oeste

FEU significa fogo em francês. Também é o nome do novo pop-up gastronômico, localizado na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, que promete ferver o verão carioca. A proposta do restaurante é oferecer uma gastronomia contemporânea com cardápio criativo, somada a uma coquetelaria de excelência, em um dos lugares mais bonitos do Rio de Janeiro.

O time reuniu nomes já conhecidos da cena carioca. No comando da cozinha, os craques chef Philippe Martins (da Seu Vidal) e o chef Gabriel Nigro (Ex-Bobô Bar). A talentosa bartender Carol Gutierrez (do Stuzzi) é a responsável pela carta de drinques.

“Para criar uma nova experiência, muitas vezes é necessário voltar às origens. Uma ideia simples: mesa cheia, amigos reunidos e uma boa pitada de alta gastronomia para fazer essa mistura que nos enche de alegria”, detalha Pedro Vidal, um dos sócios do estabelecimento.

A novidade é um porto-seguro para quem procura cortes nobres de carne cuidadosamente preparados, entradinhas bem elaboradas, ótimas opções vegetarianas e variada carta de drinques com pedidas autorais e clássicas. Para começar, Bolinha de Caprese (R\$ 32, com 4 unidades) — bolinhas de queijo com purê de tomate seco servida com molho de tomates grelhados, persillade de manjeriço e crispy de parmesão; e o Camarão Dinossauro (R\$ 68) — camarão marinado em ervas com perfume de azeite trufado.

No cardápio, cortes especiais de carnes podem ser combinados com diversos acompanhamentos e molhos. Destaque para Steak FEU (R\$ 79, 300g) — bife suculento e macio retirado do miolo do coxão mole do Angus. A parte ideal para quem busca uma opção de carne mais magra e para o Prime Rib — Wagyu (R\$

A proposta do restaurante FEU é oferecer uma gastronomia contemporânea com cardápio bem criativo, somada a uma coquetelaria de excelência

Bolinha de Caprese (ao lado) e Camarão Dinossauro (abaixo) são alguns dos pratos



Barra da Tijuca ganha novo pop-up gastronômico

950, 820g, ideal para 4 pessoas). Para quem ama cortes com osso, o Prime Rib combina parte da Costela com o Entrecot, sendo comumente chamado de Filé de Costela. É uma carne extremamente macia e com um nível de suculência elevado. Para acompanhar, os molhos Bordelaise Umami à base de redução de vinho tinto cogumelos, Mostarda de cerveja, Maionese de parmesão, entre outros. Na lista de acompanhamentos, Batata frita trufada com alho

e alecrim (R\$ 39) e Farofa de ovos trufada (R\$ 35).

Há, ainda, opções vegetarianas no menu como as Almôndegas com Blend de Vegetais (R\$ 39, 150g, individual) — almôndegas grelhadas com óleo de alho tostado, servidas no molho de tomates assados e pangrático de ervas e gergelim.

Outro ponto alto do FEU é a coquetelaria. Entre as criações estão: Gin En Rose (R\$ 40) — Gin Beefeater com chá de frutas vermelhas, Monin

de Rosas, água tônica e morango, e o Jardim Secreto (R\$ 40) — Gin Beefeater, Monin de maçã verde e Blue Curaçao, suco de abacaxi e limão.

O endereço do restaurante é Estrada da Barra da Tijuca 3068, Espaço Lamartine. As reservas podem ser feitas pelo telefone 97179-4011. A casa funciona às quintas e sextas-feiras, das 18h a 01h; e aos sábados e domingos, de 12h a 01h. Mais informações pelo Instagram @feu.restaurant.

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), por meio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), lançou na última quinta-feira a versão 2020 dos programas *Cientista do Nosso Estado* e *Jovem Cientista do Nosso Estado*. A apresentação de projetos poderá ser feita até o dia 4 de fevereiro. A divulgação dos resultados para ambos os editais está prevista para ser realizada a partir de 20 de maio.

Também conhecidos como Bolsas de Bancada para Projetos (BBP), os dois programas concederão bolsas mensais por até 36 meses para que pesquisadores possam executar seus projetos. No caso do *Cientista do Nosso Estado*, serão até 350 bolsas

Editais dos programas Cientista e Jovem Cientista do Nosso Estado são lançados

A apresentação de projetos poderá ser feita até o dia 4 de fevereiro de 2021

no valor de R\$ 3 mil mensais; já para o *Jovem Cientista do Nosso Estado* serão até 150 bolsas mensais de R\$ 2,4 mil. Os dois editais somam um investimento de pouco mais de R\$ 50 milhões para a Ciência, Tecnologia e Inovação fluminense durante os próximos três anos.



Programas concederão bolsas mensais por até 36 meses para pesquisa

Para o secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, Doutor Serginho, a concretização do lançamento desses dois importantes programas simboliza uma grande conquista para a produção científica fluminense, que recebe aporte para garantir a sua continuidade.

“Com esses programas, estabelecemos um ciclo virtuoso, no qual estimulamos que nossos pesquisadores continuem no estado exercendo seus trabalhos e contribuindo significativamente para o

desenvolvimento científico, social e econômico local”, afirmou o secretário.

Segundo o presidente da Faperj, Jerson Lima Silva, esses programas garantiram a sobrevivência da pesquisa e da inovação no estado nos anos de crise financeira, em especial entre 2015 e 2019. “Sem o pagamento consistente das bolsas de bancada aos pesquisadores, muitos centros e grupos de pesquisa teriam deixado de existir, sem falar dos pesquisadores que teriam deixado o estado ou mesmo o País em busca de melhores condições para continuarem com seus projetos não apenas na área da saúde, mas também no que diz respeito ao urbanismo, economia, ecologia, energia limpa, entre outros.”

Segurança Presente e Lei Seca promovem Campanha Natal Solidário

Terminam amanhã as ações da Secretaria de Estado de Governo para arrecadar brinquedos e leite em pó. Os brinquedos serão distribuídos para instituições de caridade cadastradas pelas assistentes sociais nos bairros onde atuam as operações Segurança Presente; já o leite em pó, que não pode ser composto lácteo, será distribuído para pacientes do Instituto Nacional de Câncer (Inca). Quem quiser ajudar deve entregar suas doações em uma das ba-

Arrecadação de brinquedos e leite em pó será concluída amanhã

ses do programa Segurança Presente, que tem quatro postos na Zona Oeste da cidade.

A coordenadora do Serviço Social dos programas Segurança Presente e Marcha Pela Cidadania, Gilvania Coutinho, chama a atenção para o mo-

mento de pandemia que vivemos. “Diante desse ano atípico, com a pandemia de Covid-19, o Natal ganhou ainda mais importância. Com muito pouco podemos transformar o Natal de alguém. Pedimos que a sociedade, que tanto apoia os nossos programas, venha fazer parte deste movimento de solidariedade”, clamou a assistente social.

As doações podem ser entregues aos agente que ficam nas bases da Operação Segurança Presente na Lapa,

Aterro, Lagoa, Méier, Centro, Niterói, Leblon, Tijuca, Ipanema, Nova Iguaçu, Laranjeiras, Bangu, Botafogo, Austin, Caxias, Barra da Tijuca, Recreio, Grajaú/Vila Isabel, Copacabana, Bonsucesso, São Gonçalo, Madureira, Jacarepaguá, Belford Roxo, Queimados, Irajá, São João de Meriti, Magé/Piabetá e Itaguaí.

Já os agentes de educação da Operação Lei Seca vão arrecadar as doações nos pontos onde farão ações de conscientização.



Equipes continuam arrecadando brinquedos e leite em pó para doar

Zona Oeste

Marllon Venâncio, que começou como aluno de vôlei, hoje trabalha no projeto

A medalhista olímpica Adriana Samuel tem usado a experiência no vôlei de praia para se dedicar a outras atividades. Há 17 anos atuando no mercado esportivo, a atleta duas vezes medalhista olímpica em jogos consecutivos (Atlanta, 1996 e Sydney, 2000), se destaca no desenvolvimento de projetos que vão do social à captação de patrocínio e gerenciamento da carreira e imagem de grandes atletas. Mais que uma jogadora de vôlei, é uma empreendedora que tem iniciativa, coragem e persistência para transformar projetos em realidade.

“Hoje meu propósito através dos projetos sociais é levar oportunidade para os menos favorecidos, utilizando o esporte como ferramenta de inclusão e transformação social. Oferecendo prática esportiva e outras atividades com profissionais super qualificados, muita seriedade e comprometimento. Dessa forma me sinto realizada”, avalia Adriana, que também gerencia a carreira de grandes atletas e lidera o projeto Time Petrobras, que apoia atletas na preparação para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2021.



FOTOS DIVULGAÇÃO

Escola de Vôlei da Adriana Samuel é destaque em Deodoro

Entre as ações sociais, Adriana tem o Projeto Sem Barreiras e a Escola de Vôlei Adriana Samuel, por onde já passaram cerca de 3 mil alunos. Inclusive, o projeto já rendeu frutos. Aluno da Escola de Vôlei, Marllon Venâncio, que mora em Deodoro, começou em 2014, um dia depois da inauguração da escola. Ao saber que a Adriana e Tande estavam na inauguração, ele se interessou e se inscreveu, aos 13 anos.

Sempre o menor da turma, ele adquiriu nas aulas o amor pelo voleibol, onde treinou muito. Com a ajuda do professor Walmyr, se desenvolveu no esporte. Antes disso, ele só conhecia o futebol e foi um aprendiz, onde foi crescendo a cada ano. Hoje, após seis anos de projeto, começou a trabalhar em seu primeiro emprego de carteira assinada. “Demorou um pouco pra digerir que eu estava trabalhando no projeto que eu faço aula há tanto tempo e adoro. Está sendo uma experiência nova, única, me deixando conquistar muitas coisas. Fico muito feliz por isso”, afirma.

“Fiquei muito feliz do projeto poder dar essa oportunidade pro Marllon. Num momento tão difícil, não só pela Covid, mas também pela questão econômica do país, dar o primeiro emprego de carteira assinada pra ele, é algo que me deixa muito realizada. Conseguimos ir de encontro com o objetivo do projeto, que não é apenas de identificar talentos, mas de transformar a vida através do esporte. Marllon começou em nosso primeiro ano e se desenvolveu muito nesse tempo, merecendo esse cargo. Sempre foi responsável, generoso, com muita iniciativa, ajudando o professor, e muito comprometimento. Além de ser super talentoso no vôlei”, completa Adriana.

Projeto criado pela medalhista olímpica Adriana Samuel atende crianças em diversas partes do Rio, como Deodoro



Meu propósito é levar oportunidade, utilizando o esporte como ferramenta de inclusão e transformação”

ADRIANA SAMUEL

